



A PRÁTICA DA LEITURA E A SUA IMPORTÂNCIA NOS ANOS INICIAIS

Aléxia Birck Fröhlich¹
Rafaela Rossana Scheid²
Cibele Machado Wouters³

Resumo: A leitura, como é de conhecimento comum, é uma fonte inesgotável de sabedoria, e porque não dizer magia? Pode-se viajar por vários mundos sem nunca sair do lugar. Além de proporcionar o estímulo da imaginação e da criatividade, a leitura melhora a escrita e o vocabulário, e torna as crianças mais empáticas com o próximo, sendo este o objetivo do trabalho, o qual foi realizado em uma turma do 4º Ano do Ensino Fundamental em uma escola pública do município de Cerro Largo, por duas bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PETCiências), licenciandas do curso de Química na Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Cerro Largo. O trabalho, que se enquadra no eixo de extensão, ocorreu em dois momentos. Estava previsto para ocorrer em apenas um momento, utilizando um (1) período da aula da professora titular da turma, entretanto, acabou dividido em dois momentos, pois após o primeiro percebeu-se a necessidade de retornar e dar seguimento a proposta de trabalho. Primeiramente, encaminhamos os alunos para a sala de leitura da escola, onde havia mesas, cadeiras e livros destinados a esta atividade. Para o primeiro dia, nós bolsistas, escolhemos livros sobre o tema “animais” para que todos pudessem ter o mesmo assunto e distribuimos entre os alunos, que deveriam ler individualmente e contar a história lida para os demais colegas. Ficou claro a divisão da turma em três grupos: os que conseguiram contar o livro com suas próprias palavras; os que decoraram o que estava escrito no livro, e também, aqueles que não conseguiram se expressar de forma clara e estavam um pouco envergonhados. Decidimos voltar, e no segundo momento, escolhemos os livros disponíveis na sala de leitura com os respectivos temas “brinquedos” e “dinossauros” para diversificar os assuntos, e dessa vez, pedimos aos alunos que se levantassem e contassem a história em pé, ficando em frente aos colegas, para perder um pouco a inibição e a vergonha de falar em público. Houve sim uma melhora significativa da turma de um momento para o outro,

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura em Química, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo-RS, Bolsista do Programa de Educação Tutorial PETCiências, SESu-MEC/FNDE. Contato: alexia.b.f10@gmail.com

² Acadêmica do curso de Licenciatura em Química, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo-RS, Bolsista do Programa de Educação Tutorial PETCiências, SESu-MEC/FNDE. Contato: rafasrossana@gmail.com

³ Professora do curso de Licenciatura em Letras Português-Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo-RS. Contato: cibele.machado@uffs.edu.br



tanto na postura quanto na fala e, na escolha do vocabulário utilizado. Essa melhora ficou clara na hora de repetirmos a atividade de leitura, porém com uma metodologia diferente, sendo que para isso, eles deveriam aumentar seu tom de voz e apresentar a história para todos e não apenas para as professoras. É gritante a necessidade de tornar a leitura um hábito e não apenas folhear os livros nas bibliotecas, em um espaço de tempo curtíssimo no qual a escola destina aproximadamente quinze (15) minutos semanais. Para onde olhamos encontramos palavras: celulares, televisão, livros, revistas, jornais, etc. Não há como fugir da leitura, do interpretar e compreender que são dois grandes desafios também, pois muitos leem, mas não sabem o significado do que está escrito. Portanto, estimular a leitura e desenvolver esse tipo de atividade nas escolas é fundamental para que os alunos dos anos iniciais tomem gosto pelas palavras, melhorando assim seu vocabulário, sua escrita, desenvolvendo sua imaginação e a empatia pela leitura.

Palavras-chave: Atividade prática. Extensão. Leitor.

Categoria: UFFS - Extensão

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Formato: Comunicação Oral